

## ■ Editorial

# 2011: ano novo, novas conquistas

Após um 2010 de realizações importantes, 2011 trará novos desafios e conquistas.

Nós, da Euler Hermes Brasil, começamos 2010 com algumas incógnitas e várias certezas. Acreditávamos que a retomada econômica mundial não seria uniforme em todos os países, afetando na mesma medida a saúde das empresas, mas que os países emergentes continuariam a liderar o processo de retomada. Estávamos certos de que 2010 surgia como um ano promissor para o Brasil e para o seguro de crédito no país.

A retomada econômica global, com velocidades desiguais ao redor do mundo, acabou sendo a tônica deste ano que se encerra. Assistimos às economias emergentes crescendo com vigor, enquanto países maduros ainda não conseguiram voltar aos patamares pré-crise. Países como Brasil e China destacam-se como oásis de crescimento ao mesmo tempo em que o mundo acompanha, com ansiedade, o desenrolar da crise fiscal na Europa.

Outra expectativa que se concretizou foi a manutenção, em 2010, do índice de insolvências corporativas monitorado pela Euler Hermes no mesmo patamar de 2009, consequência da lenta retomada nos países maduros. O índice caiu somente 3% até julho de 2010, após aumento de 29% em 2009 e de 26% em 2008. Quando analisada mais de perto, a evolução deste índice reflete, em grande medida, a força da retomada em cada nação; enquanto na Grécia as insolvências aumen-

taram 25% na primeira metade deste ano, nos Estados Unidos, epicentro da crise em 2008 e 2009, houve redução de 10% no mesmo período (após aumento de 40% em 2009).

No mercado brasileiro, com a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em "nível chinês", acima de 7% este ano, e perspectivas otimistas para os próximos, as empresas aqui instaladas tiraram da gaveta seus planos de crescimento. Momentos de expansão econômica também carregam seus riscos, inclusive inadimplência de novos clientes ou aqueles demandando limites de crédito maiores, e temos visto aumento na contratação de seguro de crédito por mais empresas, reforçando nosso entusiasmo com o

mercado brasileiro.

A Euler Hermes, no Brasil, iniciará em 2011 uma nova etapa de seu desenvolvimento. Investiremos significativamente no aumento e na melhoria da nossa base de dados sobre as empresas brasileiras, pois sabemos que, desta forma, conseguiremos atender ainda melhor nossos clientes. Vamos reorganizar também a nossa presença geográfica para levar os benefícios do seguro de crédito para mais empresas.

Agora que nos aproximamos da reta final deste ano, gostaríamos de agradecer aos nossos clientes e parceiros de negócio, cujo apoio foi fundamental para construirmos um resultado muito positivo em 2010. Retribuiremos com investimentos na melhoria constante de nossos serviços e na qualidade da comunicação. Estamos encerrando este ano com a certeza de que seguimos no caminho certo e de que nosso compromisso com o desenvolvimento do seguro de crédito no Brasil já não é uma aposta, mas sim a certeza do amadurecimento da economia e de nossas empresas.

Guilherme Perondi Neto  
CEO



Para saber mais sobre o Índice Global de Insolvências Corporativas basta acessar: <http://www.eulerhermes.com/en/economic-research/economic-research.html>

## DESTAQUES

2

Lenta recuperação econômica da zona do Euro e modesto desempenho dos Estados Unidos exigem cautela.

3

A parceria da seguradora é fundamental para garantir o sucesso nas inovadoras transações back to back.

4

Atitudes de solidariedade são gratificantes para quem recebe e para quem pratica. Seja solidário, sempre.

# A crise ainda ronda a Europa

Temores sobre as principais economias da zona do Euro crescem e aumentam o contágio da crise

Na edição de julho deste ano, havíamos comentado sobre as dificuldades e os desafios enfrentados pelas economias da zona do Euro para restabelecerem um ritmo de recuperação econômica em linha com o desempenho até então reportado pelas outras regiões do globo.

Os recentes movimentos do mercado financeiro global em relação à Europa, trazidos pelos juros em alta e pelo crédito em baixa, servem para mostrar o persistente descrédito que cerca as economias europeias e seus expressivos déficits fiscais.

Com medo de novos calotes, esta aversão dos investidores ao risco já acena para uma maior dificuldade de refinanciamento por parte dos bancos europeus, que já pagam taxas de juros incompatíveis com o crescimento econômico reportado pela região, com impacto no nível de atividade industrial, na taxa de emprego que já mostra índices crescentes e no próprio bolso do contribuinte, que nessa hora é "convidado" a pagar a conta por meio de aumento de impostos e corte de investimentos e benefícios por parte dos governos.

Para muitos países do bloco, a salvação tem sido os recursos baratos oferecidos pelo BCE, o Banco Central Europeu. Contudo, este mecanismo é insustentável e o BCE deverá, em algum momento, fechar as torneiras. Com o envolvimento de economias maiores

no turbilhão da crise, como a Espanha e, agora, a Itália, é razoável assumir que o socorro a ser prestado não será suficiente, colocando ainda mais pressão sobre as finanças dos demais países da região.

O momento pede cautela. Com o mundo globalizado, o modesto desempenho econômico que vem dos Estados Unidos e a atual guerra cambial envolvendo países ricos e emergentes, que têm gerado déficits nas contas externas dos principais países industriali-

zados da zona do Euro (a exceção é a Alemanha), também não contribuem para um horizonte mais tranquilo num curto espaço de tempo.

Para o Brasil, esse cenário de desequilíbrio econômico é preocupante, uma vez que a Europa é um importante destino das nossas exportações. A atual política econômica brasileira, que preza pela manutenção de um Real valorizado, torna mais difícil a inserção de produtos brasileiros em outros mercados, contribuindo para a geração de déficits nas contas externas, como vemos agora.

Sob essas circunstâncias, reiteramos nossa visão de que o cenário para as atividades de negócios na zona do Euro permanece turbulento e a tendência na queda de insolvências deverá se tornar mais evidente somente em 2011.

Marcelo Augusto Oliveira  
Credit Superintendent



■ Notas

## Workshop de Risco acontece na Euler Hermes Brasil

No mês de outubro ocorreu no Brasil o Workshop Internacional de Risco, que contou com a participação da diretoria de Risco da região das Américas, além da presença de Dr. Gerd-Uwe Baden, diretor global de Risco, Informação e Sinistros e membro do Conselho de Administração do Grupo Euler Hermes.

O workshop teve como objetivo principal a integração e a harmonização da área de Risco da Euler Hermes Brasil ao projeto mundial "One Euler Hermes", com a implantação e a padronização de novos processos e procedimentos visando maior eficiência das atuais rotinas utilizadas, buscando a continuidade da satisfação dos clientes da Euler Hermes no que diz respeito à qualidade dos serviços de risco prestados pelo grupo.

As novas práticas já serão incorporadas pela Euler Hermes Brasil a partir de 2011.

ESPAÇO  
DO LEITOR

Dê sua opinião, sugestão de matérias ou faça seus comentários sobre os assuntos abordados no Insight Euler Hermes. Basta enviar um e-mail para o endereço ao lado:

[insight@eulerhermes.com](mailto:insight@eulerhermes.com)

# Operações internacionais e país terceiro

Novas modalidades de transações exigem cuidados e a parceria da seguradora é fundamental.

O comércio internacional tem como base as transações extraterritoriais, envolvendo duas nações.

No entanto, determinadas operações internacionais reúnem natureza triangular, ou seja, participam do negócio três países distintos. Essas transações são conhecidas como back to back e consistem na aquisição de produtos no exterior com entrega, geralmente, em um terceiro país, sem que a mercadoria transite no país de origem daquele que o adquire.

Sob a ótica do seguro de crédito, é essencial que a seguradora certifique-se, previa-

mente, sobre o risco-país e sobre o risco importador para, então, aprovar a operação.

Na hipótese de uma operação triangular, a cobertura securitária apenas se aplicará quando o país terceiro for utilizado para fins logísticos, de armazenagem, uma vez que



a inclusão de um país terceiro minimiza a recuperabilidade do crédito, principalmente se este não for objeto de análise e aprovação prévia da seguradora. Nas "Condições Gerais" da Apólice, neste caso, dispõem o país terceiro como "Perda Excluída".

Essas inovadoras transações internacionais são atrativas e vantajosas, porém, é fundamental contar com a parceria da sua seguradora e não deixar de informá-la dos novos países que forem incluídos na operação.

Maria Luiza Ferreira Mendes  
Legal and Claims Coordinator

## Meteorologia dos Setores

# Veja a previsão de riscos pelo mundo

A Euler Hermes periodicamente publica o resultado de uma análise sobre as tendências micro e macroeconômicas em todo o mundo, desenvolvida por sua equipe de especialistas em economia e análise de risco de países. Veja na tabela ao lado o levantamento mais recente.

### Legendas

- Risco Global
- AA** Fundamentos e perspectivas bem orientadas
  - A** Perspectivas bem orientadas
  - B** Sinais de fraqueza
  - C** Fraquezas estruturais
  - D** Crise potencial

	Alimentos e bebidas	Eletrônicos	Indústria Farmacêutica	Indústria Automotilística	Auto-peças	Equipamentos ferroviários e aéreos	Máquinas e Equipamentos	Fabricação de material de informática e telecomunicações	Papel e Celulose	Indústria Química	Indústria Siderúrgica	Componentes Semi-condutores	Construção	Distribuição	Transporte Aéreo	Serviços de Informática e Telecomunicações
Brasil	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Mundo	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
América Latina	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Estados Unidos	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
México	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Canadá	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Japão	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Alemanha	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
França	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Itália	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Espanha	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Holanda	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Bélgica	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Reino Unido	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Zona Européia	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Europa Central	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Ásia	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A

# Fazer o bem sempre faz bem

Com um pouco de planejamento e muita boa vontade, é possível fazer com que as ações de final de ano se tornem atitudes permanentes.



Esta época do ano deixa as pessoas mais sensíveis, traz reflexões e, conseqüentemente, desperta a necessidade de se fazer algo pelo próximo. Seja por meio de doações: brinquedos, roupas, alimentos ou, melhor ainda, por meio de visitas a asilos, orfanatos, hospitais e outras entidades, para levar um pouco de calor humano a quem precisa.

São atitudes nobres, que merecem reconhecimento, e que trazem uma gratifica-

ção enorme tanto para quem pratica como para quem recebe. Indiscutivelmente, pessoas que praticam ações assim fazem a diferença.

Ao longo do ano, com a correria do dia a dia, é comum que essas atitudes deixem de acontecer e sejam retomadas somente na época do Natal. Porém, com um pouco de planejamento, é possível fazer com que essas ações se tornem constantes.

É importante, também, perceber que mais do que de doações materiais, há muitas pessoas necessitando de atenção e afeto. Doar um pouco do seu tempo em prol dessa troca, trará somente benefícios.

O ato de ser voluntário pode se transformar em uma prática permanente. Por isso, pratique a solidariedade o ano inteiro e sinta o quanto é gratificante receber um sorriso.

## 10 dicas para ser um voluntário

As formas de ação voluntária são muitas e dependem da vontade de quem ajuda e das necessidades da comunidade. Para desmistificar o voluntariado, que ainda é um assunto envolto em dúvidas e incertezas, o Portal do Voluntariado publicou as dicas ao lado, que você pode conferir no site <http://portaldovoluntario.org.br>.

Além deste portal, o site [www.voluntarios.com.br](http://www.voluntarios.com.br) também traz diversos exemplos de ações solidárias, entidades que você pode ajudar e informações de como você pode participar.

- |   |   |
|---|---|
| 1 Todos podem ser voluntários                         | 6 Cada um é voluntário ao seu modo                          |
| 2 Voluntariado é uma relação humana, rica e solidária | 7 Voluntariado é compromisso                                |
| 3 Trabalho voluntário é uma via de mão dupla          | 8 Voluntariado é uma ação duradoura e com qualidade         |
| 4 Voluntariado é ação                                 | 9 Voluntariado é uma ferramenta de inclusão social          |
| 5 Voluntariado é escolha                              | 10 Voluntariado é um hábito do coração e uma virtude cívica |



Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.  
Al. Santos, 2335 - 5º andar - Cerqueira César  
01419-002 - São Paulo - SP  
Tel.: (55 11) 3065-2260  
[www.eulerhermes.com/brasil](http://www.eulerhermes.com/brasil)

A company of Allianz

### Expediente

O jornal Insight é uma publicação gratuita da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. cujo conteúdo tem caráter meramente informativo. As informações fornecidas neste exemplar não implicam recomendação de uso nem garantia de sua aplicabilidade por parte da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.

- Colaboradores Euler Hermes: Débora Tavares, Guilherme Perondi, Luciano Mendonça, Marcel Santos Farbelow, Marcelo Augusto Oliveira, Maria Luíza Ferreira Mendes
- Coordenação geral: SR2 Comunicação e Eventos
- Jornalista responsável: Marcos Thadeu Fernandes (Mtb 2452/MG)
- Projeto gráfico, textos e editoração: Nexis Comunicação
- Revisão: Viviane Akemi Uemura
- Tiragem: 8.500 exemplares